



Relatório Financeiro 2011

CAIXA

Patrocinadora Oficial do Atletismo Brasileiro

Prestação de Contas da CBA.
Exercício de 2011. Aprova-se
esta nos termos da legislação
vigente.

O Conselho Fiscal da Confederação Brasileira de Atletismo, usando das atribuições que lhe são conferidas pela alínea "c" do Artigo 58, do estatuto em vigor.

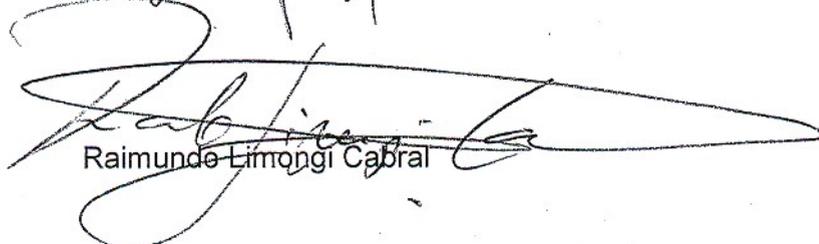
RESOLVE:

APROVAR, pela unanimidade de seus membros, a Prestação de Contas, o movimento econômico-financeiro e administrativo da Confederação Brasileira de Atletismo, relativos ao exercício de 2011, recomendando a sua aceitação pela Assembléia Geral da Entidade.

Manaus, 06 de fevereiro de 2012


Benedicto Cruz Lyra


Luiz Carlos de Araújo Brandão


Raimundo Limongi Cabral

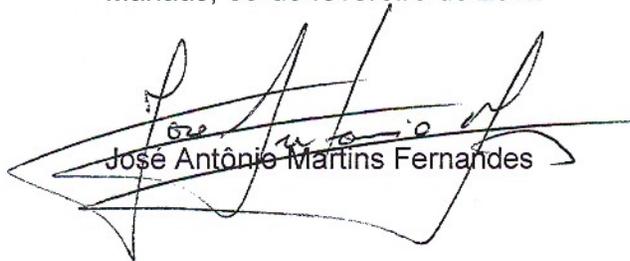
Prestação de Contas da CBA.
Exercício de 2011. Aprova-se
esta nos termos da legislação
vigente.

A Comissão de Auditoria Interna da Confederação Brasileira de Atletismo, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo parágrafo único do Artigo 58, do estatuto em vigor.

RESOLVE:

APROVAR, pela unanimidade de seus membros, a Prestação de Contas, o movimento econômico-financeiro e administrativo da Confederação Brasileira de Atletismo, relativos ao exercício de 2011, recomendando a sua aceitação pela Assembléia Geral da Entidade.

Manaus, 09 de fevereiro de 2012


José Antônio Martins Fernandes


Maria Magnólia Souza Figueiredo


Marcos Paulo Garcia de Andrade

CAIXA

Patrocinadora Oficial do Atletismo Brasileiro

Rua Rio Purus, 103 - Conj. Vieiralves
69053-050 - Manaus - AM
Telefone: +55 92 3182 3200 - Fax: +55 92 3182 3201
CNPJ 29.983.798/0001-10
www.cbat.org.br - E-mail: cbat@cbat.org.br



Rio de Janeiro
Av. Treze de Maio, 23 s/2502 a 2505
20031-902 Rio de Janeiro/RJ
Tel: (55-21) 2558-2200
Fax: (55-21) 2285-0603

São Paulo
Rua Emília Marengo, 260 - 16º
A. Cj. 163 Jardim Anália Franco
03336-000 São Paulo/SP
Tel/Fax: (55-11) 2076-0608

e-mail: pscontax@pscontax.com.br
website: www.pscontax.com.br

PSC-R-009/12-119

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores da
Confederação Brasileira de Atletismo
Manaus / AM

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Atletismo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A administração da Confederação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Confederação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Confederação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Rio de Janeiro
Av. Treze de Maio, 23 s/2502 a 2505
20031-902 Rio de Janeiro/RJ
Tel: (55-21) 2558-2200
Fax: (55-21) 2285-0603

São Paulo
Rua Emília Marengo, 260 – 16º
A. Cj. 163, Jardim Anália Franco
03336-000 São Paulo/SP
Tel/Fax: (55-11) 2076-0608

e-mail: pscontax@pscontax.com.br
website: www.pscontax.com.br

5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Atletismo em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 2012

PS CONTAX & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC – RJ 003.206/O 0 S-AM

Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff
Contador CRC/RJ 028.998/O 0 S-AM
Sócio Responsável

Nelson
Pfaltzgraff

Digitally signed by Nelson Pfaltzgraff
DN: cn=Nelson Pfaltzgraff gn=Nelson
Pfaltzgraff c=Brazil l=BR o=PS Contax &
Associados Auditores Independentes SS
ou=PS Contax & Associados Auditores
Independentes SS
e=nelson@pscontax.com.br
Reason: I am the author of this document
Location:
Date: 2012-02-09 11:52:02:00

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO

Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2011

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balancos Patrimoniais

Demonstração dos Resultados dos Exercícios

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 3.12.2011

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Expresso em reais)

<u>Ativo</u>		<u>2011</u>	<u>2010</u>
Circulante			
Caixa	(nota 4)	4.500	5.000
Bancos c/ movimento	(nota 4)	781.518	534.424
Aplicações financeiras	(nota 5)	0	316.902
Estoque do almoxarifado		66.514	46.800
Despesas antecipadas - seguros		4.522	4.909
Adiantamentos		296.982	403.399
Total do ativo circulante		<u>1.154.036</u>	<u>1.311.434</u>
Não circulante			
Investimentos		1.000	1.000
Imobilizado líquido	(nota 6)	2.755.570	3.417.975
Intangível líquido	(nota 7)	91.056	87.531
Total do ativo não circulante		<u>2.847.626</u>	<u>3.506.506</u>
Total do Ativo		<u>4.001.662</u>	<u>4.817.940</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Expresso em reais)

<u>Passivo</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Circulante		
Encargos sociais a recolher (nota 10)	345.952	318.405
Contas a pagar	396.591	20.000
Outras contas a pagar	563.760	578.511
Transferência: atletas clubes e federações	6.500	9.040
Adiantamentos COB - Outros	292.690	-
Total do passivo circulante	<u>1.605.493</u>	<u>925.956</u>
Patrimônio Líquido		
Patrimônio social	3.658.227	3.873.696
Superávit – (Déficit) do exercício	(1.262.058)	18.288
Total do patrimônio líquido	<u>2.396.169</u>	<u>3.891.984</u>
Total do passivo + patrimônio líquido	<u>4.001.662</u>	<u>4.817.940</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Expresso em reais)

Resultado Operacional	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Patrocínios	1.232.000	1.314.000
Insc. e registros de atletas e árbitros	33.360	35.900
Vendas de kit anti-doping	259.150	261.500
Reconhecimento de competição	88.000	105.900
Convênios	15.995.595	15.233.861
Receita Lei Agnelo - Piva	3.641.288	3.246.232
Repasse do Comitê Olímpico Brasileiro	1.521.005	1.311.350
Receitas diversas	1.928.359	1.856.720
Receitas financeiras	97.690	39.688
Resultado Operacional Bruto	<u>24.796.447</u>	<u>23.405.151</u>
Despesas Operacionais		
Despesas de atividade técnica	(16.900.438)	(15.701.265)
Despesas com pessoal	(4.408.463)	(3.487.502)
Despesas administrativas	(4.651.071)	(4.124.390)
Despesas tributárias	(85.001)	(54.738)
Despesas financeiras	(13.531)	(18.968)
Superávit / (Déficit) do exercício	<u>(1.262.058)</u>	<u>18.288</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Expresso em reais)

	Patrimônio Social	Superávit / (Déficit) do Exercício	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	2.906.179	967.517	3.873.696
Incorporação ao Patrimônio Social	967.517	(967.517)	-
Superávit do exercício		18.288	18.288
Saldo em 31 de dezembro de 2010	3.873.696	18.288	3.891.984
Incorporação ao Patrimônio Social	18.288	(18.288)	-
Ajuste de exercício anterior	(233.757)		(233.757)
Déficit do exercício		(1.262.058)	(1.262.058)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3.658.227	(1.262.058)	2.396.169

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010
(Expresso em reais)**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / (Déficit) do exercício	-1.262.058	18.288
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades Geradas pelas atividades operacionais itens que não afetam o caixa		
Depreciação	612.400	478.902
Superávit Operacional Bruto antes das Mudanças no Capital de Giro	-649.658	497.190
Variações no ativo (Aumento) Redução:	87.090	-331.587
em Despesas Antecipadas	387	-1.489
em Almoarifado	-19.714	73.301
em Adiantamentos Diversos	106.417	-403.399
Variações no passivo Aumento (Redução):	679.538	31.831
em contas a pagar	361.840	5.432
em Impostos e contribuições sociais	27.548	67.860
em Transferência de Atletas	-2.540	7.040
em Adiantamento ao COB / Convênios	292.690	-48.501
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTES DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	116.970	197.434
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-187.278	-1.572.157
Aquisições de ativo imobilizado	-187.278	-1.572.157
AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES	-70.308	-1.374.723
Saldo das disponibilidades no Início do Período	856.326	2.231.049
Saldo das disponibilidades no Fim do Período	786.018	856.326
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES NO PERIODO	-70.308	-1.374.723

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31.12.2011 E 31.12.2010

1-Contexto operacional

A Confederação Brasileira de Atletismo designada pela sigla CBA, filiada a Associação Internacional de Federações de Atletismo (IAAF), à Confederação Sul-Americana de Atletismo (CONSUDATLE) e ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB), é uma associação de fins não econômicos e lucrativos, de caráter desportivo, fundada na cidade do Rio de Janeiro, em dois de dezembro de mil novecentos e setenta e sete, constituída pelas entidades de administração do Atletismo e pelas entidades filiadas de prática do desporto, todas com direitos iguais, que, no território brasileiro, dirijam ou venham a dirigir de fato o Atletismo, e goza de autonomia administrativa quanto a sua organização e funcionamento, conforme artigo 217 da Constituição Federal. A CBA tem sede e foro na cidade de Manaus.

A CBA tem por finalidade, administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo país a prática do Atletismo, assim como, representar o atletismo brasileiro nas competições nacionais e internacionais.

2-Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplam inclusive as modificações decorrentes das Alterações na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09.

Essas alterações tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “*Internacional Accounting Standards Board – IASB*”.

As modificações introduzidas pela referida legislação, caracterizam-se como mudança de prática contábil. Entretanto, os ajustes resultantes da adoção da nº Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09, não tiveram impacto no resultado e no Superávit / (déficit) acumulados, assim como não tiveram efeitos retrospectivos sobre as demonstrações contábeis.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Confederação no processo de aplicação das políticas contábeis da entidade. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

3-Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

b. Aplicações financeiras

Estão registradas ao custo, acrescidas dos juros incorridos até a data do balanço.

c. Apuração do resultado, ativos e passivos

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.

4-Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Circulante</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa	4.500	5.000
Bancos	<u>781.518</u>	<u>534.424</u>
	786.018	539.424

5-Aplicações financeiras

	<u>Circulante</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Bancos c/aplicação	0	<u>316.902</u>
	0	316.902

6-Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais e que consideram a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A composição do Imobilizado é a seguinte:

Conta	Custo (R\$)	Depreciação R\$	Liquido 31/12/11	Liquido 31/12/10	Taxa Depreciação
Móveis e Utensílios	264.774	83.932	180.842	217.512	10%
Equipamentos	257.374	82.496	174.878	390.435	10%
Equip. Eletrônicos	428.339	151.624	276.715	486.466	20%
Equip. Esportivos	1.409.950	424.078	985.872	1.049.943	20%
Equip. de Comunicação	26.305	11.038	15.267	20.442	10%
Computadores e Periféricos	321.289	227.421	93.868	66.007	20%
Instalações	1.555.425	564.002	991.423	1.146.967	10%
Livros Técnicos	254	-	254	254	-
Veículos	46.986	10.536	36.450	39.948	10%
Totais	4.310.696	1.555.127	2.755.569	3.417.975	

6.1-Movimentação do Imobilizado

	<u>2010</u>	<u>2011</u>		<u>Baixas</u>	<u>Valor Líquido</u>
	<u>Valor Líquido</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação</u>		
Móveis e Utensílios	217.513	79.347	40.091	-	180.842
Equipamentos	390.435	13.367	55.780	-	174.878
Eq. Eletrônicos	486.466	54.975	65.395	-	276.715
Eq. Esportivos	1.049.943	0	177.672	-	985.872
Eq. de Comunicação	20.442	300	2.690	-	15.267
Comp. e Periféricos	66.007	16.747	78.894	-	93.868
Software	50.159	19.652	31.630	-	50.794
Instalações	1.146.966	0	155.544	-	991.423
Marcas e Símbolos	25.184	2.890	0	-	28.074
Linhas Telefônicas	12.188	0	0	-	12.188
Livros Técnicos	254	0	0	-	254
Veículos	39.949	0	4.704	-	36.450
	3.505.506	187.278	612.400	-	2.846.625

7-Intangível

A composição do Intangível é a seguinte:

Conta	Custo (R\$)	Depreciação R\$	Líquido 31/12/11	Líquido 31/12/10	Taxa Depreciação
Software	134.293	83.499	50.794	50.159	20%
Marcas e Símbolos	28.074	-	28.074	25.184	-
Linhas Telefônicas	12.188	-	12.188	12.188	-
Totais	174.555	83.499	91.056	87.531	

8-Seguros

Os bens imobilizados de propriedade da Confederação estão segurados e devidamente cobertos por apólice de seguros com vigência de 2011 a 2012.

9-Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos correspondentes, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

10-Obrigações sociais, fiscais e trabalhistas

Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

	<u>Circulante</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Inss a recolher	231.420	197.716
Irrf a recolher	58.171	75.205
COFINS/PIS/CSLL a recolher	3.638	5.066
Férias a pagar	243.338	134.669
FGTS a recolher	46.908	35.633
PIS a recolher	4.086	4.223
ISS a recolher	1.598	430
Contribuição Assistencial a Recolher	132	132

11-Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e outras) são reconhecidas quando: a empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

A Confederação é parte envolvida em processos de natureza tributária, decorrentes do curso normal de suas atividades. No âmbito administrativo, tramitam processos instaurados pela Secretaria Federal do Brasil e nos quais se discute a pertinência, ou não, da obrigatoriedade de atletas, que recebem incentivos financeiros da Confederação, na forma específica da legislação federal, figurarem como contribuintes obrigatórios da previdência social.

Baseado no parecer jurídico de seu advogado, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, a Confederação não tem necessidade de constituir provisão para os processos / ações judiciais citados acima.

12-Ajustes de exercícios anteriores

O saldo apresentado de R\$ 233.757 (mil), corresponde ao valor líquido decorrente do ajuste efetuado no grupo do imobilizado da Confederação, com base no inventário físico realizado em 30/09/2011.

A seguir relacionamos os valores para composição do saldo:

<u>2.2.2.01.0001 - Resultados Acumulados</u>	
Conta de Ajuste	
Débito	Crédito
176.769,92	100.844,22
306.310,84	133.168,01
279.408,16	80.078,69
366.731,00	480.331,72
850,08	(1.935,11)
81.419,21	171.425,66
-	1.206,13
29.021,96	41.634,76
1.240.511,17	1.006.754,08
233.757,08	

13–Demonstração dos fluxos de caixa

O método de apresentação da DFC é o Método Indireto. Foi elaborado para o período de 2011 comparado ao exercício de 2010 com a finalidade de melhor informação. Não houve qualquer atividade de financiamento nos períodos apresentados.

14-Patrimônio social

O Patrimônio social da Confederação é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerente às atividades da Confederação ao término do exercício social.

O déficit do exercício de 2011 é inerente à depreciação do ativo imobilizado (despesas não financeiras) e às despesas provisionadas conforme previsto na legislação, com vencimento para 2012.